



**MINAS  
GERAIS**

**GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.**

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO  
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL

ATA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA  
REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL –  
CONSEC

1 Ao décimo sétimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte, na plataforma “Google Meet”, com a  
2 presença da maioria simples dos membros do Conselho Estadual de Política Cultural - CONSEC, às dez  
3 horas e trinta minutos, Leônidas Oliveira, Secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais e  
4 presidente do Conselho dá início a 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA, cumprimentando a todos, diz que recebeu  
5 a pauta, e quer fazer comentários, agradece a participação e diz que gostaria de saber sobre o andamento das  
6 listas. Quanto a Formação de Comissão eleitoral para a eleição da formação do CONSEC e respectivo  
7 cronograma, tem que se fazer mesmo, solicita ao Alysson o encaminhamento dessa comissão; planificação  
8 dos últimos meses de mandato com foco nos representantes do interior que também diz respeito a essa  
9 eleição, possibilidade perante o CONSEC de instancia legitimadora no processo de mobilização entre  
10 Estados e Municípios. Os Secretários de Cultura e Turismo dos Municípios tem procurado o Leônidas para  
11 se criar uma rede estadual de Secretários, e está começando, já existe um grupo de WhatsApp com bastante  
12 secretário, sugere outra reunião trazendo a Flávia que encontra-se nessa liderança, o José Junior, e o  
13 CONSEC começa a participar e ajudar. Demandar agenda a comissão de cultura para a realização de  
14 audiência pública para debate sobre a nova lei de emergência cultural, pergunta se pode marcar já que  
15 conversou com o Deputado Bosco, ponderar se é hora de marca, uma vez que ele não sabe das aprovações e  
16 vetos, e como ela se dá. Têm-se notícias de que serão alterados vários parâmetros pelo executivo e até  
17 valores, sugere esperar uma vez que já houve a movimentação. Solicitar via SECULT, parecer da AGE  
18 sobre operacionalização da nova lei. Como estão se articulando o Fórum de Secretários de Cultura do  
19 Brasil? Sugestão de o Estado criar uma cartilha passo a passo para os municípios, para viabilização de  
20 cadastro tanto de artistas e técnicos e agentes culturais, bem como dos conselhos Municipais. Não se pode  
21 pedir um parecer para a AGE, pois a Lei não está sancionada. Mas há uma comissão reunindo e estudando a  
22 lei. Levantamentos dos conselhos municipais de cultura para articulação via Secult. Sobre isso Leônidas  
23 sugere uma rede para que se possam estabelecer políticas públicas. Precisa-se conversar com o Município  
24 sobre o Fundo, já se tem notícias do grupo que estão estudando a Lei Aldir Blanc, poderia transferir fundo a  
25 fundo para o próprio município, mas só há 300 municípios com fundo em Minas Gerais, dos quais 80%  
26 estão inativos, no IEPHA tem 700, conversou com a Michele (IEPHA) para fazer uma “dobradinha” com o  
27 IEPHA, para que o dinheiro chegue realmente nos municípios carentes. É o que se deve fazer. CONSEC  
28 junto a SECULT, desenvolver, editais e afins e a revisão do plano estadual de cultura. Ele diz que irá montar  
29 uma Comissão que a revisão é necessária. Sobre os Editais, Maurício vai conversar com os conselheiros  
30 sobre isso. Fala para o Alysson que gostaria que essas reuniões setoriais sempre tivessem o Conselho, o  
31 representante na área. Possibilidades de realização do Censo Cultural de Minas Gerais. Pode-se pensar nisso,  
32 mas não há recurso. Leônidas estão em contato com a Tim para um financiamento de um mapeamento que  
33 poderia fazer cadastro para mapearem os artistas de Minas Gerais, para não passar pelo problema que se teve  
34 de não saber quem é quem. Criação de grupos de trabalho sobre a Lei Aldir Blanc, articulação

35 estado/municípios. Se quiserem criar, ok, mas não têm a Lei, não têm parâmetros. Situação do Regimento  
36 interno do CONSEC (Grupo de Trabalho). Ok. Prestação de contas do #ARtesalva e transferência fundo a  
37 fundo: FEC. O Fábio vai falar sobre isso aos conselheiros. E quanto a transferência fundo a fundo,  
38 encontram-se com esse problema, quando foi pautada a articulação com os municípios, é importantíssimo  
39 isso de fato. Não tem como fazer a transferência fundo a fundo pois os Municípios Mis de 60% não  
40 possuem. Diz que está de acordo com todas as pautas, objetivo é desenvolver todas, quer criar uma  
41 metodologia, que na próxima reunião não só preste contas de projeto mas dos encaminhamentos da pauta do  
42 CONSEC para ir crescendo, buscando outras pautas. Criar essa dinâmica, sempre no primeiro momento da  
43 Reunião, prestação de contas. Alysson agradece e passa a fala para Vice Presidente, Magdalena, e as  
44 inscrições de fala serão pelo chat. Magdalena cumprimenta a todos, diz que a urgência do momento faz com  
45 que aconteçam vários focos de discussão, muitas reivindicações, os acontecimentos, cada um dos  
46 representantes possuem uma pauta imensa, para poder dar encaminhamento, e fazer devolutivas para seus  
47 respectivos seguimentos. Diz que os conselheiros querem fazer uma proposta referente a todos esses  
48 assuntos, saúda essa iniciativa de uma rede de informação entre os secretários, porque isso irá orientar a  
49 todos. A proposta é CONSEC, Secult e a Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa realizar um  
50 seminário Estadual d Emergencial Cultural onde daria visibilidade a todas as ações que estão sendo  
51 propostas, prestações de contas, dar encaminhamento dentro de um Seminário Estadual a renovação do  
52 CONSEC, da Diretoria do CONSEC, onde as pessoas teriam mais contato até com o próprio regulamento,  
53 participariam de alguma forma do processo eleitoral e teriam mais participação, se possível encaminhar essa  
54 proposta junto a Ana Cristina ao Deputado Bosco. Alysson pergunta se Maurício ou Fábio querem comentar  
55 alguma coisa, elogia a ideia de Magdalena. Leônidas sugere a Rede Minas no Seminário. Melhor meio de  
56 falar com os municípios é o IEPHA, então pede para não se esquecer de colocar alguém do IEPHA nessa  
57 comissão. Maurício agradece a presença de todos, fala do Arte salva, referindo-se aos Editais, já havia a  
58 solicitação de construir o edital juntos, e nesse momento nota-se um problema a se resolver, a urgência de  
59 publicar os Editais e ao mesmo tempo de abrir esses Editais para discussão para poder cria-los juntos. Abrir  
60 o Edital para a leitura do CONSEC fez uma consulta a Procuradoria e foi informado de que o acesso ao  
61 Edital não é possível só ao CONSEC, teria que ser CONSEC e Sociedade Civil como um todo, já que as  
62 pessoas do CONSEC se inscrevem no Edital. Então não se pode discutir o Edital pronto. A criação do Edital  
63 em conjunto é ótima. Esta sendo tudo emergencial e se abrir para uma consulta pública apesar de ser o mais  
64 democrático, prorrogaria a publicação. Brevemente será aberto o Edital da CEMIG no valor de dois milhões  
65 e meio para premiar 500 projetos, com 5 mil reais cada um, tem dois outros Editais de Emenda Parlamentar.  
66 E estão terminando de fechar um Convênio para um Edital de um milhão e oitocentos mil reais, um Edital  
67 para os espaços culturais, que estão sendo uma grande demanda, estão com dificuldades de se manterem.  
68 Uma Emenda para Edital de Quadrilhas. E estão trabalhando essa questão do fundo a fundo, pois o que estão  
69 vendo nessa Lei Aldir Blanc, essa será a maneira mais correta de repasse desse recurso, a Procuradoria  
70 também está estudando a Lei, para ficarem preparados para quando for sancionada e regulamentada, já terão  
71 conhecimento. Alysson agradece Maurício e passa a palavra para o Fábio, Subsecretário de Cultura,  
72 compartilha que teve uma conversa como SERVAS e é impressionante como nos últimos dez dias está  
73 agravando a questão social. O SERVAS disse que algumas entidades que faziam a coleta de doações estão  
74 deixando de fazer até pela dificuldade por falta de combustível nos veículos das entidades, das pessoas que  
75 emprestam. Esse período da quarentena está se agravando em todos os setores, a questão do Arte Salva que é  
76 a curtíssimo prazo, o alimento para a cadeia vulnerável da cultura, das comunidades tradicionais do Estado,  
77 e a situação é muito grave. Tudo que está ao alcance entendendo a crise fiscal em que o Governo encontra-  
78 se. E com a liderança do Leônidas a equipe da SECULT está fazendo tudo que está no alcance deles. As  
79 questões estruturais estão conseguindo de imediato, os Editais. Quanto as doações de imediato que Alysson  
80 já encaminhou para os Senhores, para a Magdalena, essa doação emergencial que conseguiram agora no  
81 galpão do SESC, essas listagens que retornaram agora com os respectivos CNPJ, tem todo um formulário  
82 próprio, os nomes dos beneficiários com o CPF, e já estão disponíveis para retirada, para fazerem a retirada  
83 no SESC. 30 mil cestas que em breve serão destinadas as comunidades tradicionais, essa listagem é da  
84 SEDESE e que tem muitos beneficiários da nossa cadeia da cultura. Quanto ao Arte Salva, o espaço no  
85 Museu Mineiro está quase pronto, o Alysson tem feito um bom trabalho, as listagens que tem chegado para a  
86 validação, estão com equipes na subcultura para ajudar na coleta de informações complementares. E essas as  
87 cestas serão entregues diretamente na casa das pessoas, pelo CPF das pessoas, algo direto, Alysson está  
88 conduzindo junto com os conselheiros, são listagem de seguimento da cultura. Dois parceiros, SESC faz o  
89 encaminhamento dos alimentos daqui para o interior e a Cruz vermelha e o Káritas vão fazer com que essas

90 cestas cheguem à casa da pessoa. O Alysson com a equipe dele está atuando junto aos conselheiros. E a  
91 tendência da situação é complicar um pouco nas próximas semanas, todos sabem que a cadeia da cultura  
92 talvez seja a última a voltar totalmente a sua normalidade. Estão tratando já, também, junto a Secretaria de  
93 Saúde com os protocolos de abertura de toda cadeia cultural e relacionado ao turismo também. Já foram  
94 feitos os levantamentos de todas as áreas, todos os equipamentos e estão tratando com a Secretaria de Saúde  
95 para seguir de acordo com a normalidade. O Minas Consciente solta diretrizes e cada Município acatam ou  
96 não. Os espaços em Belo Horizonte, por exemplo, os museus na Praça da Liberdade e o Palácio das Artes  
97 que sabemos que têm muita aglomeração. O Município que tem a competência legal determinado pelo STF  
98 para definir a abertura, essa é outra frente que estão atuando porque se entende que essa cadeia precisa de ter  
99 o seu retorno, mas dentro dos parâmetros da vigilância sanitária, da saúde. Estão apoiando a Pastoral de rua  
100 junto a Arquidiocese de Belo Horizonte, na Serraria Souza Pinto, Tem vários seguimentos, inclusive da  
101 cultura sendo atendidos ali. Moradores de rua. E Sobre a Lei Aldir Blanc o Subsecretário diz que ainda há  
102 muita obscuridade, sobre sanção ou não do presidente e a possibilidade de alguns vetos. Não faz sentido à  
103 elaboração de cartilhas agora, e formalização para AGE de emissão de pareceres, pois não se sabe ainda da  
104 manifestação do presidente, e outra, os representantes dos Estados estão dirimindo algumas dúvidas com  
105 relação a isso. Importante tanto quanto essa lei será o Decreto Regulamentador, a Lei em si possui muitas  
106 lacunas, um decreto não cria direito novo ele regulamenta então ele tem que regulamentar toda a omissão  
107 que o Projeto de Lei está. Diz ainda que gostou muito da sugestão da Magdalena quanto ao Seminário. O  
108 pós Covid pode ser até mais difícil que o momento atual, e é importante que estejam juntos todos os poderes  
109 e a Sociedade civil, tem que estabelecer questões para se criar ambiente mais adequado em Minas para as  
110 atividades Culturais, para haver investimentos, parcerias da iniciativa privada, para ter um ambiente menos  
111 burocrático para o setor cultural, sem comprometer a transparência e a legalidade, mas uma celeridade maior  
112 também dos governos de estados e das prefeituras lembra que esse ano tem eleição municipal e ano que vem  
113 serão novas equipes na administração municipal. Então o trabalho da relação com o Município com a área  
114 de Cultura, quem sabe consegue estabelecer o incentivo de repasse para aqueles Municípios que criarem os  
115 seus respectivos Fundos Municipais, e não só criar, capacitar essa turma do interior, o que adianta  
116 encaminhar esse recurso para um fundo municipal se não há capacitação desse pessoal para aplicar esse  
117 recurso de forma efetiva, por que no próximo ano o recurso já será pouco em todas as esferas, e as  
118 autoridades municipais para que eles entendam a forma mais eficaz de aplicar esses recursos do Fundo  
119 Municipal. Fábio agradece a receptividade que tem tido de vários conselheiros. Alysson agradece Fábio e  
120 passa a palavra à Alansson, para passar para a primeira pauta, Formação da Comissão Eleitoral para a  
121 eleição da nova formação do CONSEC para 2021/2022 e respectivo cronograma, Alansson questiona data,  
122 pois não vê o quê discutir nisso se não houver previsão de data. Alysson responde diz que era para ser feito  
123 esse primeiro levantamento de data na primeira reunião de março e que foi adiada. Diz que tem q construir  
124 isso, pensar na modalidade virtual para a eleição acontecer, acredita ser interessante um grupo de trabalho,  
125 colocar uma reunião semanal para discutir isso, até ter esse desenho, debater datas, processos, e-mails.  
126 Aryanne sugere que Magdalena fale dessa questão eleitoral. Magdalena fala que a sugestão de todos os  
127 conselheiros é de que siga a pauta ponto a ponto, discutindo ponto por ponto, fala que são muitos os itens  
128 que tem que respeitar do cronograma a ser montado, precisa já conversar sobre essa formação, já marcar a  
129 data de publicação, considerando o tempo de impugnação, caso haja, e as eleições, isso demanda muito  
130 tempo, em 2018 já estava tudo pronto em agosto. Criar essa comissão agora. Alysson faz a proposta de  
131 deixar pré-agendado uma reunião dessa Comissão eleitoral dos conselheiros para a próxima segunda, tem  
132 que constar na Ata CONSEC quem foi designado para o quê. Alysson pergunta quem teria disponibilidade e  
133 interesse: Alansson, Xisto, Aryanne, Sérgio, Jeferson, Wenderson, Mariana, comissão de trabalho, Alysson  
134 pede o auxílio de Magdalena. Magdalena sugere votação da recondução nesta reunião Ordinária. Sérgio  
135 pede a palavra e fala sobre o regimento que foi aprovado em uma reunião, que foi para a análise da Secult  
136 que daria uma posição se tudo estava correto, mas não houve retorno. Alysson diz que vai retomar isso na  
137 Secult, chegou do Departamento Jurídico com as devidas pontuações, notas técnicas, e por se tratar de  
138 Decreto teria que ir para a AGE. Como depois houve várias questões envolvidas ficando em stand by, diz  
139 que na próxima reunião dará um retorno quanto a isso. Magdalena diz que se não estiver com o Regimento  
140 em mãos, não se pode dar sequência. Sérgio sugere seguir o Regimento anterior. Xisto sugere estipular, por  
141 exemplo, quem não participar de duas reuniões já saísse da Comissão. Discutem sobre a recondução.  
142 Alysson dá prosseguimento à reunião, falando sobre o Seminário sugerido pela Magdalena. Sugere dois  
143 conselheiros para estarem presentes nesse diálogo inicial. Ana Cristina pede a palavra, consultora da  
144 Assembleia Legislativa, fala sobre uma demanda que apareceu na pauta que é a realização de uma audiência

145 pública, no Gabinete do Deputado Bosco já estão cientes dessa demanda. Sugere ser na próxima reunião da  
146 Comissão ou após a sanção para ver o que seria mais adequado. Já está aprovado para fazer a reavaliação do  
147 Plano e da lei que tem Sistema, Incentivo e Cultura Viva, todas estão no prazo de reavaliação, foi impactado  
148 pela pandemia, teria que ver como fazer, essa solicitação já existe, mas precisa de autorização da casa, já a  
149 realização de outro seminário, esbarra em um problema, a deliberação da mesa 2.7333 de 13 de março, em  
150 seu art.3, inciso I suspendeu todos os eventos institucionais da casa, para acontecer esse seminário virtual,  
151 demandaria autorização da mesa da Assembleia, e a viabilidade técnica. Agora Audiências em âmbito da  
152 Comissão não estão suspensas, deve ser conversado com o Deputado Bosco, para saber o que ele pode  
153 construir lá dentro. Magdalena pergunta se não poderia ser um evento da Secult, CONSEC e com a  
154 participação da Comissão de Cultura. Ana Cristina responde que essa construção é possível, Magdalena  
155 sugere a Rede Minas para transmitir. Ana Cristina diz que só não pode ter esse caráter de seminário ou  
156 eventos institucionais, que tem aquela preparação, mobilização com as entidades, realização conjunta, isso  
157 que está em princípio suspenso, uma série de audiências, seria uma alternativa viável. Alysson diz referente  
158 ao Seminário, com a participação da Flávia de Muriaé por causa dessa rede de Secretários Municipais, o  
159 próprio IEPHA, e ele sugere um interlocutor do CONSEC, alguém que possa estar tratando direto dessas  
160 questões, no início ele terá que conversar com cada par. Vê o que ele tem a acrescentar. Definir formato,  
161 data, agenda. Flávio Dornas fala sobre o Seminário está de acordo, mas acha que a articulação para a  
162 realização de um seminário não deveria ser feita nesse encontro essa articulação deve acontecer de forma  
163 paralela, sugere objetividade nesse momento. Magdalena, explica que a reunião não está sendo gasta com o  
164 Seminário, apenas quer saber sobre a aprovação dos Conselheiros e aprofundar o exposto de maneira mais  
165 participativa, a fim de ganhar mais profundidade, inclusive na eleição do CONSEC, a discussão é se os  
166 Conselheiros aprovam a realização do seminário, aprovada, marca uma reunião para poder fazer fora da  
167 reunião ordinária, às providências, as sugestões. Alysson organiza a votação, quem for contrário manifeste  
168 no chat. Ana Cristina fala que independente da forma institucional que o seminário venha a ganhar, o  
169 retorno que ela teve no WhatsApp é que a Comissão de Cultura está aberta, essa é a história da Comissão e a  
170 condução que o Deputado Bosco dá, isso pode ser feito, e soluções podem ser encontradas. Flávio dirige a  
171 palavra a Magdalena, dizendo que foi ele quem sugeriu a pauta que ela está contemplada nas ações tanto do  
172 Seminário, quanto nesse diálogo que está sendo feito, o fortalecimento da relação com representantes do  
173 interior não seria os nossos conselheiros do interior, e uma vez que o diálogo com os secretários e com os  
174 conselheiros do interior se estabeleça, pelas condições que já foram ditas aqui anteriormente, entende-se que  
175 essa pauta já foi contemplada. Magdalena ressalta que os representantes do interior seriam os agentes  
176 catalizadores desse fortalecimento. Flávio diz que isso é óbvio. Na verdade isso já está sendo feito através  
177 desse diálogo de busca de contato com os conselheiros do interior, e são peças chaves, bem como a Secult e  
178 a própria Assembleia no sentido de ajudar nessa construção. Magdalena completa dizendo, inclusive com a  
179 rede de secretários e pares de cultura que o Leônidas está providenciando. Alysson apresenta outra questão,  
180 como fará essas conversas, em breve ele já quer passar para os conselheiros como anda essa construção das  
181 redes, mas concorda com o Dornas, esse fortalecimento do CONSEC, de todas as iniciativas e diálogos, que  
182 estão estabelecendo em todo o estado a partir de agora e que uma ação vai apoderando a outra. Essa pauta é  
183 uma sobreposição de todo esse movimento que está tentando construir a partir dessas definições. Wenderson  
184 diz que é muito importante ter representantes do Interior dentro do CONSEC, dá o exemplo da região do  
185 Vale do Aço, ele sente que a informação chega mais, depois da entrada dele no Conselho. Consegue fazer  
186 com que a informação do Estado chegue e dissemine para todos dentro da região. Para levar para eleição,  
187 pensar em garantir uma participação de representantes do interior dentro do CONSEC. Mariana diz que tem  
188 regiões que tem muito mais dificuldades, um índice de acessos baixo, aos recursos da cultura, e isso acaba  
189 sendo mais difundido e chegando mais aos artistas, inclusive no sentido de capacitação para acesso, de  
190 capacitação para inscrição em Editais e etc. Mariana concorda muito com o Wenderson. Aryanne fala do  
191 reconhecimento também do conselho na região. Antes de ter um representante não sabe o que é esse  
192 conselho, essa relação dos artistas de estarem mais atentos. De se conseguir levar essa informação para o  
193 interior, isso é muito importante. Conseguiram com que pessoas fossem contempladas com Editais que antes  
194 nem sabiam que existia. Isso é muito importante. Marcello concorda com o Wenderson, na região noroeste  
195 de Minas depois que ele começou a participar do CONSEC, a questão das informações para os artistas da  
196 região, começaram a se organizar. Leva a informação também para o Norte de Minas. Alysson fala do  
197 desafio da interiorização da Política Estadual de Cultura, desde que foi convidado a estar na SECULT, vê  
198 que é uma grande força e esperança que se tem, o FEC em sua legislação prevê a descentralização dos  
199 investimentos, dos recursos. E para além disso, a cada momento é reforçar, um processo eleitoral que chegue

200 em todas as regiões do Estado de fato, a questão da comunicação. Agora se tem a rede, o Seminário, várias  
201 ações em que terá esse foco. Precisa-se aperfeiçoar esse mecanismo. Acredita ter uma representatividade  
202 bem significativa, e atuante. Alysson passa para próxima pauta. Magdalena explica sobre a pauta “3.  
203 Possibilidade de liderança do CONSEC como instância legitimadora no processo de mobilização entre  
204 estado e municípios” são uma liderança, são representantes legitimamente eleitos, indicados por um  
205 coletivo, por entidades e tudo mais, o que esclarece e solicita é que sempre sejam comunicados, que estejam  
206 a par do que está acontecendo. Aryanne diz sobre as Câmaras Temáticas, Câmara de Fomento de Editais,  
207 entende que não terão acesso aos Editais, mas a discussão, o direcionamento e essa construção conjunta, é  
208 muito importante, não somente quando chegar se entender sobre o Edital, mas de se fazer essa construção.  
209 Xisto fala à Maurício, se caso a Dra. Thaís puder disponibilizar esse parecer para o conselho entender  
210 melhor e pensar em outras possibilidades. Magdalena diz que como conselheiros podem participar sim da  
211 condução. Podem servir como assessoramento privilegiado, e até aliviar os técnicos, gestores. Querem uma  
212 harmonização de coisas possíveis entre CONSEC e Secult. Alanson opina pelo que foi dito não poderiam  
213 participar diretamente da construção desses Editais, por serem partes interessadas, mas são partes  
214 interessadas a partir do momento que se inscrevem naquele Edital a fim de serem beneficiados, e sabem o  
215 número de Editais que podem ser contemplados, se não há possibilidade de participarem de determinado  
216 edital não há impedimentos quanto à participação na construção desses. Quanto a pauta da Criação de  
217 grupos de trabalho sobre a Lei Aldir Blanc, articulação estado/municípios, Alysson diz que como Maurício  
218 disse discutir isso nesse momento, sem o instrumento validado, sem o Decreto. Os conselheiros falam do  
219 grupo de estudo da Lei, Fábio responde que na próxima semana irá conversar com os Secretários a respeito  
220 disso, acha cedo, mas podem dar início aos estudos. Aryanne sugere dirigindo-se ao Fábio e ao Maurício o  
221 agendamento de reuniões por setor. Alysson fala sobre a revisão do Plano Estadual de Cultura que foi  
222 compilado todas as metas do plano, compilou em dez, quinze grandes áreas, em que identificou cada ator da  
223 Secult que poderia gerar os números indicadores no sentido de responder o que tem sido realizado, a  
224 apresentação e formalização desse Plano Estadual de Cultura, abriria numa primeira reunião e também a  
225 Assembleia Legislativa, mas com a realidade de hoje trouxe um desafio, o próprio Plano Estadual de Cultura  
226 em si. Na própria Capacidade desse plano. Magdalena fala sobre o Plano, com intenção de revisão do Plano  
227 Estadual de Cultura, propõe a votação daqueles que serão reconduzidos no CONSEC, essas cinco pessoas  
228 podem formar uma comissão de revisão do Plano. Alysson diz ser uma boa sugestão, mas acha importante  
229 avançar um pouco mais com o Plano, vai conversar com a Ana Cristina, para entender, o Plano com a  
230 realidade da Covid 19. Alysson, sobre a pauta Possibilidades de realização do Censo Cultural de Minas  
231 Gerais, depende de recursos. Magdalena mostra os últimos censos realizados em Minas Gerais 94/95.  
232 Alysson diz da percepção, na crise, do impacto da falta de dados nas ações. Ponto crítico da Cultura, não há  
233 solução em curto prazo, Leônidas está vendo possibilidades, como o exemplo da Tim, para investimento e  
234 tecnologia. Bernardo conduziu esses estudos em um primeiro momento. Allanson fala sobre a transferência  
235 do Fundo para Municípios, que se preocupa, quanto ao ICMS que é uma política direcionada para os  
236 Municípios, mas para conservação e manutenção do Patrimônio, e o dinheiro de fato não é investido para o  
237 que foi criado, tanto que o CONEP, Conselho de Estado e Patrimônio direto tem que soltar deliberações para  
238 que esse dinheiro seja destinado para isso, para gerar pontuação por que sabe que chega a um Município não  
239 investe no que tem que ser feito. Eduardo, da Secretaria de Fazenda pede a palavra, sobre o que o Allanson  
240 disse, se tratando de recurso público, já que está indo para as Prefeituras talvez fosse o caso da Secult tentar  
241 verificar um apoio da CGE a Controladoria Geral do Estado possui autorização para verificar a aplicação de  
242 recursos públicos de origem Estadual, talvez seja o caso, levar para o Gabinete da Secult possibilidade de  
243 conversar com o Controlador geral do estado sobre isso, quais as medidas possíveis para ser tomada frente a  
244 isso, a Lei de ICMS Cultural. Xisto fala destaca sobre a baixa participação dos outros membros do Conselho  
245 e solicita que a Ata fosse enviada o quanto antes, para se prepararem para as próximas reuniões. Alysson diz  
246 que terá mais atenção quanto a isso. Ana Cristina fala da origem do recurso de ICMS e o recurso vindo do  
247 Governo Federal, que são diferentes, e ela estão à disposição caso alguém queira algum esclarecimento. A  
248 última pauta a se tratar é do #Artesalva. Alysson diz que estão aperfeiçoando a cada dia, a maneira disso  
249 chegar ao interior para que as pessoas tenham acesso aos benefícios do Programa. Além disso, estão  
250 começando as campanhas de doação, as primeiras entregas foram das doações que receberam da Bauduco e  
251 bienal do livro. Já estão com dezesseis instituições que já toparam essa distribuição específica, diferente da  
252 cesta básica, em que empresas doam ao programa, o SESC Brasil disponibiliza isso à Mesa Brasil em Belo  
253 Horizonte para as instituições da Região Metropolitana, penso por uma questão logística, não impede que  
254 outras instituições também fizessem esse esforço, ou seja a instituição teria que ir até o local, retirar o que

255 ela tem capacidade de distribuir, fazer essa distribuição para a sua rede, e depois a título de prestação de  
256 contas comprovar a entrega dos kits, com nome e CPF dos beneficiados. Com a entrega que já foi feita para  
257 o SERVAS, para a Cultura, dentro dessas listagens que começaram a ser distribuídas, e com a SEDESE, já  
258 foram entregues 2 dos 6 caminhões que se tem. É necessário ainda levantar uma listagem para a distribuição  
259 desses 4 caminhões, nesse primeiro momento. O Programa vai ganhando forma a cada esforço, o espaço da  
260 Secult começou a operar a partir de hoje. Estão operando no Museu Mineiro. E semanalmente há previsão  
261 de fazer lives do programa #ArteSalva, em que serão feitos blocos de informes e prestação de contas de tudo  
262 que estão conseguindo através do programa, agradece muito aos conselheiros pelas listas, não está sendo  
263 fácil, mas descobrirão uma maneira de otimizar isso. Xisto sugere convidar outras pessoas para entrarem  
264 para o grupo, quem tiver interesse e disponibilidade; validação das listas, e quanto a aprovação das listas,  
265 para não se ter o trabalho de entrar no SEI, que haja um e-mail da Secult na qual os conselheiros enviariam  
266 essas aprovações e alguém da Secult inserisse no SEI. Alysson responde que conversará com a Ariane com  
267 relação a isso. Mas a ideia da Inserção pelo Consec no SEI é exatamente de legitimar essa instância, e dar  
268 essa transparência nesse filtro da Sociedade Civil. Mas será avaliada essa proposta. Aryanne também sugere  
269 isso. Alysson fala sobre os ajustes que estão sendo feitos internamente na Secult. Sobre a comunicação, que  
270 já podem estar melhorando. Sobre as outras Câmaras, só houve reunião com a de Fomento, das outras ele  
271 não teve retorno. Solicita que confirmem a reunião antes, por e-mail. Magdalena finaliza dizendo que  
272 cumpriram o objetivo da presente reunião e fica a sugestão de já marcar a data da próxima reunião ordinária,  
273 das reconduções que poderiam formar a Comissão de Revisão do Plano, questionam se acham razoável,  
274 todos votam que sim. Alysson solicita um e-mail com a sugestão de data para que ele passe para o gabinete  
275 para conseguir o agendamento com o Secretário. Sugere 03 de agosto, às 14h , todos concordam. Magdalena  
276 sugere a participação do Eduardo na Comissão, Eduardo responde que podem contar com a participação  
277 dele. Aryanne pede para alterar a data da reunião, para uma terça feira. Magdalena sugere participação da  
278 Ana Cristina. Magdalena agradece a participação de todos, a condução do Alysson, ao Secretário Leônidas,  
279 ao Subsecretário Fábio, e ao Superintendente Maurício. Alysson agradece.

